

OBTENÇÃO DE BIÓTIPOS DE *Trichoderma harzianum* RIFAI RESISTENTES AO FUNGICIDA BENOMYL E ANTAGÔNICOS AO *Sclerotinia minor**. Antonio Carlos Ferreira da Silva e Itamar Soares de Melo (Departamento de Genética, ESALQ/USP, CNPDA/EMBRAPA, Cx. Postal 69, Jaguariúna, SP).

Visando um programa de controle integrado de *Sclerotinia minor* na cultura de alface (*Lactuca sativa* L.), esporos em solução salina do agente de biocontrole, *Trichoderma harzianum* (linha gem TW5), foram irradiados sob luz ultravioleta (2,0 minutos, dose de 5% de sobrevivência). Em seguida, 0,1 ml da solução irradiada (10^7 esporos/ml) foi plaqueado em meio BDA contendo 2000ppm do fungicida Benomyl. Após o crescimento das colônias mutantes a 26°C, foram selecionadas dez colônias por apresentarem maior crescimento e esporulação. As colônias mutantes foram repassadas para meio de aveia sem o fungicida e, logo após, colocadas em meio BDA suplementado com 1500 ppm do fungicida Benomyl. A avaliação das colônias resistentes foi feita através da medição do crescimento radial e da esporulação por contagem em hematímetro. O teste de antibiose "in vitro" foi feito através do método de papel ce-lofane em meio BDA com os biótipos mutantes resistentes a 2.000 ppm do fungicida Benomyl e utilizando como patógeno teste *S. minor*. Observou-se variação na esporulação e no crescimento radial dos biótipos mutantes em meio de aveia, como também em BDA + 1500 ppm do fungicida benomyl. A percentagem de inibição de crescimento radial do patógeno *Sclerotinia minor* foi de 100% para os biótipos mutantes e não houve redução na capacidade de inibição pelos biótipos mutantes em relação ao biótipo selvagem que também foi de 100%.

* Trabalho financiado pela Fundação Banco do Brasil.